



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0212 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária ao organizar seu texto e empregar recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. Embora o texto explore o gênero poema autoral, sua consistência fica comprometida. O uso recorrente da anáfora e do paralelismo cria ritmo e evoca a tradição oral, como na repetição enfática de "SIM" em caixa alta, associada à pontuação: "SIM. / Sou indígena!" (p. 4) e "SIM. / Sou curandeira, / xamã, / pajé." (p. 6-7). O emprego de rima e de repetições contribui para a sonoridade e ritmo de leitura, como no trecho "SIM. / Não ando só. / Sou guiada / pelos encantados / meus Caruanas / herdados de minha avó." (p. 14). No entanto, a repetição exagerada desses recursos ao longo do poema enfraquece sua capacidade de expressar poeticamente a temática. Quando a descrição do que é ser indígena é realizada, o texto assume um caráter mais informativo do que literário, como nos trechos "SIM. Sou cor de urucum." (p. 28) e "SIM. Tenho o corpo grafitado de jenipapo" (p. 29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	29

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O livro possui um viés mais informativo e dicionarizante (com verbetes) do que literário. Define o que é ser indígena enquanto informa o significado de palavras dessa cultura. Por exemplo, no trecho "SIM. / Não ando só. / Sou guiada / pelos encantados / meus Caruanas / herdados de minha avó." (p. 14), o termo Caruanas é definido como "entidades / espíritos da floresta que têm o dom da cura" (p. 15). Ao trazer "SIM. Sou pássaro, disperso sementes." (p. 8), não há abertura à interpretação, mas uma explicação da função do pássaro, provocando uma quebra da fluência poética. Nas páginas 30 e 31 é possível observar o uso de verbetes. O verso "SIM. / Sou guardião de Pachamama." (p. 30) é seguido pelo verbete "Pachamama: Mãe Terra" (p. 31). Esses recursos dicionarizantes e explicativos comprometem o convite à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Há uma tentativa da exploração da cultura indígena, mas a execução falha em criar um universo coeso e original, o que limita a inventividade. A obra tenta favorecer a relação com as culturas infantis ao utilizar uma linguagem rítmica e o recurso da repetição (como "Sim" e "minha avó"), elementos que ressoam com a oralidade e a apreciação sonora típica da infância. Além disso, busca promover a identificação por meio da protagonista-criança, ao mesmo tempo em que explora o imaginário e o sentimento de pertencimento, temas centrais para o desenvolvimento infantil. O universo criado é uma tentativa de fusão entre o real (a exaltação da identidade e das etnias indígenas brasileiras) e o imaginário (os seres encantados como os "Caruanas", na p. 15 e a menção a "yby, / yacy, / ybitu, / amanay, / kûara...", p. 22-23). No entanto, a inventividade é comprometida devido à literalidade e à repetição com a qual o tema é tratado. Além disso, a repetição da ideia de mundos imaginários: "SIM./ Caminho por / vários mundos." (p. 12-13); "SIM. / Peço licença para entrar / em outros mundos, porque / nenhum me pertence." (p. 19); e "SIM./ Sou apenas moradora/ ou visitante dos mundos/ por onde caminho" (p. 20-21), não avança de forma criativa na construção desse universo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem acessível, coerente com a faixa etária do público a que se destina. O texto utiliza uma estrutura que favorece a compreensão e o engajamento de crianças pequenas na leitura, pois está estruturado em frases curtas, ritmo e repetição. A linguagem e a estrutura do poema convidam a criança a participar de um jogo de sons e sentidos. Isso é evidenciado pela repetição enfática do "SIM" em caixa alta, em sentenças curtas e declarativas, alinhando-se à expressividade da criança, e cria um ritmo imediato: "SIM. / Sou indígena!" (p. 4). A estrutura simples da frase, que facilita a memorização e o reconhecimento, é mantida de forma constante ao longo da obra: "SIM. / Sou curandeira, / xamã, / pajé." (p. 6-7). A obra torna acessíveis palavras desafiadoras ao utilizar um recurso visual para a pré-escola: o trecho "SIM. / Converso com yby, / yacy, / ybitu, / amanay, / kûara..." (p. 22-23) tem as palavras em Tupi explicadas por meio das ilustrações, o que pode agradar e gerar curiosidade no pequeno leitor. Dessa forma, a obra consegue estimular a imaginação e ampliar o interesse do leitor de forma apropriada à sua fase de desenvolvimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	22-23

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e amplia o repertório linguístico das crianças por meio de uma escolha vocabular marcada pelo lirismo e pela apresentação de termos que poeticamente ilustram o orgulho de ser indígena. O texto transcende estereótipos, permitindo que o leitor estabeleça uma relação de proximidade com a linguagem e a cultura desses povos. O texto verbal utiliza palavras familiares em construções bem elaboradas, como no trecho "SIM./ Sou apenas moradora/ ou visitante dos mundos/ por onde caminho" (p. 20-21). A palavra mundo ganha um caráter polissêmico, e os termos "moradora" e "visitante" ampliam o repertório do leitor. Além disso, a obra inclui palavras de origem indígena, como "caruanas" (p. 14), e outros elementos étnicos, o que favorece a ampliação do repertório linguístico das crianças e estimula a curiosidade. Por exemplo, a explicação de "Caruanas" como "entidades / espíritos da floresta que têm o dom da cura" (p. 15) enriquece o conhecimento dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	20-21

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora parcialmente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido. Por um lado, o livro utiliza vários recursos linguísticos e estruturais próprios do gênero poema autoral. O principal recurso estético é a anáfora, que é a repetição intencional da palavra "Sim" no início dos versos. Essa figura de sonoridade dá ênfase à musicalidade. O uso da palavra SIM em caixa alta, como no trecho "SIM. / Sou curandeira, / xamã, / pajé" (p. 6 e 7), chama a atenção do leitor para os sentidos das palavras que vêm em seguida. Por outro, ocorrem usos pedagógicos e demasiado explicativos ao longo do poema, os quais interrompem a fluência, comprometendo os efeitos de sentido necessários ao texto poético. A título de exemplo, têm-se: "SIM. Sou cor de urucum.", (p. 29) e "Caruanas: entidades / espíritos da floresta que têm o dom da cura" (p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialogue com o texto verbal e amplie o universo de significação da obra. Pelo contrário, o tratamento visual limita seu potencial, restringindo a leitura propositiva e criativa da criança. A escolha de cores e o vestuário da figura central do poema-manifesto (o eu lírico) criam uma desconexão com a proposta da obra. A menina é apresentada com uma vestimenta padronizada, em dois modelos de vestuário com a mesma estampa de listras em cores vibrantes, como amarelo e rosa-choque, que se repetem exaustivamente desde o início do livro (exemplo: p. 5, 28). Além disso, não fica evidente se os traços da personagem se referem à morfologia de uma personagem indígena brasileira, pois o design dialoga com representações comuns em animações e filmes estrangeiros. As ilustrações apresentam um conjunto de elementos que apontam para um povo indígena que reside em florestas pela apresentação da fauna e da flora (p. 5, 9-10), no intuito de construir uma identidade da Amazônia brasileira, mas a morfologia dos corpos e vestimentas do eu lírico provocam um estranhamento visual desde a capa. A saturação visual é outro ponto crítico. A confusão de cores nas páginas 12-13 e o excesso de grafismos no braço, nas pulseiras (p. 29) sobrecarregam as ilustrações, competindo com o texto, em vez de complementá-lo. O estilo visual, muito próximo dos quadrinhos e desenhos animados, demonstra pouca criatividade. A falta de volume nos traços faz com que a obra se assemelhe a uma imagem digital sem profundidade, sugerindo uma execução que não explora as potencialidades da ilustração como forma de arte mais autoral e poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	9-10
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	28

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria e criativa para além do texto verbal. O excesso de informação visual e a saturação das ilustrações não dão espaço à imaginação do leitor. Nas páginas 12-13, o trecho do poema "SIM. / Caminho por vários mundos" é representado por uma página dupla que, em vez de explorar a potencialidade dos versos, apresenta uma confusão visual de cores, formas, traços (representação de estrelas) que não remetem a diferentes mundos, mas sim a um cenário visualmente excessivo. Essa execução sobrecarrega o leitor, falhando em convidá-lo à imaginação, tornando a leitura menos propositiva e mais direcionada. O estilo cartunesco limita o potencial imaginativo da criança, pois não cria uma linguagem visual que a estimule a fazer suas próprias conexões. Os animais e a floresta são apresentados com morfologias pouco diversas e com baixa interação. Tal escolha de estilo limita o convite à imaginação da criança, pois tudo já está dado: uma arara (p. 09), uma onça (p. 10), um peixe (p. 15). A imagem pouco colabora para o processo criativo das crianças de 04 e 05 anos, pois a obra tem um forte discurso explicativo e descritivo no texto verbal e no imagético. Na página 16, por exemplo, a imagem repete (e não amplia) o que está explícito no texto verbal: "SIM, tenho um corpo benzido pela minha avó."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12-13

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, são parcialmente apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Há pontos em que a ilustradora estabelece uma unidade visual que dialoga com o poema, como na capa, que antecipa o tema da obra com grafismos indígenas. No entanto, a desarmonia entre forma e conteúdo peca em outros momentos. Nas páginas 12 e 13, a confusão de cores demonstra uma execução falha, sobrepondo-se ao texto e gerando uma desarmonia visual que compromete a leitura. De forma similar, a representação de trajes que parecem colados aos corpos das personagens nas páginas 28-29 falha em apresentar a fluidez e a importância cultural das vestimentas indígenas. O principal ponto de incoerência reside na representação das etnias: o poema verbal lista uma diversidade de povos indígenas, mas as ilustrações os padronizam em um único fenótipo, com distinção apenas no vestuário, o que compromete a coerência com a temática proposta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	10-12
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	capa

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero poema autoral. Embora a ilustradora tente adicionar camadas de significado à temática, a execução falha em vários aspectos, comprometendo a representação simbólica da obra. Há uma tentativa de conexão com a ancestralidade e com o universo da floresta, que traz a imagem do eu lírico do poema debruçado em uma cobra grande nas páginas 12 e 13. No entanto, a padronização fenotípica das etnias, com a distinção feita mais centrada no vestuário (p. 24-25), enfraquece a abordagem do tema ao ignorar a diversidade física dos povos. A limitação do vestuário da figura central (apenas dois modelos de roupa, como na capa, nas páginas 15 e 18) é um exemplo direto dessa falta de profundidade e exploração temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, pelo contrário, acabam por reforçá-los, o que limita o potencial de ampliação do repertório imagético da criança. A obra reproduz uma visão estereotipada da figura indígena. Isso é evidente na forma como as diferentes etnias, listadas no poema (p. 24-25) são ilustradas com fenótipos similares; a diferenciação se dá quase que exclusivamente pelo vestuário, o que falha em quebrar preconceitos. O vestuário da protagonista, que se resume a dois modelos de roupa com a mesma padronização de cores e estampas (p. 5 e 28), se aproxima de um estilo urbano e praiano, em vez de fazer referência ao vasto e rico universo de vestimentas dos povos indígenas brasileiros. O uso excessivo de grafismos e estampas no braço, nas pulseiras e nos tecidos da personagem sugere um aproveitamento genérico e superficial de elementos culturais, reforçando uma estética caricatural e pitoresca. A falta de volume nos traços, que se assemelham a uma imagem digital sem profundidade, e o estilo cartunesco adotado na obra também reforçam uma estética infantilizada e simplista das culturas indígenas, comprometendo a representação simbólica. A saturação de cores e a composição excessiva de elementos, como a confusão visual nas páginas 12 e 13, sobrecarregam a leitura e enfraquecem a simbologia da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	5

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é parcialmente tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando poucos pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A linguagem da obra dá atenção a aspectos polissêmicos e plurissignificativos da poesia, envolvendo o leitor para que ele preencha lacunas e construa seu próprio sentido. Isso é exemplificado em passagens como "SIM. / Sou curandeira, / xamã / pajé." (p. 6-7) e "SIM. Sou essência das florestas, e elas habitam em mim." (p. 26). Na página 27, a ilustração mostra a menina indígena com um coração de onde saem ramos de plantas e, ao fundo, uma cidade. Essa representação faz referência aos indígenas urbanos e à "floresta que eles carregam", uma imagem que colabora com o leitor para compreender o verso da página 26. Além disso, os grafismos presentes na obra remetem à identidade de diferentes etnias indígenas, oferecendo algumas chaves de leitura. No entanto, o tratamento dado ao tema é apenas parcialmente relevante, pois algumas escolhas enfraquecem a experiência leitora, como em "SIM. / Não ando só. / Sou guiada / pelos encantados, / meus caruanas / herdados de minha avó." (p. 14), pois a definição do que é "caruanas" e "encantados", aparece na estrofe seguinte do poema, de modo que uma estrofe apresenta o termo e a outra o define: "Caruanas: entidades/espíritos da / floresta que têm o dom da cura" (p. 15), fechando a leitura ao invés de apresentar pontos de indeterminação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	26-27

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos poéticos e imagéticos. Embora o texto aborde um aspecto relevante (o orgulho e a identidade indígena), a organização e o uso dos recursos poéticos e visuais falham em criar uma experiência estética original, impedindo que a mensagem chegue ao leitor de forma criativa. A repetição da palavra "SIM" de forma anafórica, por exemplo, enfraquece a potencialidade estética do texto. Essa abordagem pode ser observada nos versos que abrem e encerram o poema: "SIM. / Sou / indígena." (p. 4-5) e "SIM. / Sou guardião de / Pachamama." (p. 30), seguida de "SIM. / Sou / indígena." (p. 31). Além disso, os recursos imagéticos falham em manter o mesmo nível de criatividade e coerência do texto. Embora as ilustrações em muitos momentos busquem complementar os versos que apresentam as etnias indígenas e a conexão com o meio ambiente, a execução visual compromete a mensagem. A padronização fenotípica dos diferentes povos (p. 24 e 25) enfraquece a abordagem do tema. Apesar do esforço de diálogo entre texto e imagem, o resultado final compromete a experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	4-5

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O poema verbal não valoriza a reflexão e nem convida a criança a construir suas próprias ideias sobre a identidade, a diversidade cultural e o respeito à natureza indígena, pois nos trechos "SIM. / Sou / indígena." (p. 4) e "SIM. / Peço licença para entrar / em outros mundos, porque / nenhum me pertence." (p. 19) as definições sobre o que é ser indígena são explicitamente apresentadas, sem deixar espaço ao leitor para inferências. O uso literal da linguagem, como nas passagens "SIM. Sou pássaro, disperso sementes." (p. 8), "Sou espírito livre desde o ventre de minha mãe." (p. 11) e "SIM. / Caminho por / vários mundos." (p. 12-13) não favorecem a abertura de sentidos; pelo contrário, conduz a opinião e o comportamento do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	19

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças. A linguagem poética e a abordagem do texto verbal criam um universo atraente para o leitor e oferecem elementos para a reflexão sobre a realidade, a identidade e a ancestralidade indígenas. A autora utiliza referências estéticas, culturais e éticas para elaborar imagens poéticas que evidenciam elementos das culturas indígenas brasileiras, como nos trechos "SIM. / Sou indígena." (p. 4) e "SIM. Sou curandeira, xamã, pajé." (p. 6-7). Além disso, a obra cita diversas etnias indígenas (p. 24-25) e faz referência a rituais de pintura corporal com urucum e jenipapo (p. 28-29). Contudo, o tratamento dado ao tema é comprometido pelas ilustrações que, em alguns momentos, reforçam estereótipos em vez de superá-los. A padronização fenotípica das etnias e a representação da protagonista com um vestuário urbano (p. 15) de cores vibrantes (amarelo e rosa-choque), que destoam do universo indígena expresso nas ilustrações, falham em ampliar o repertório das crianças. A falta de profundidade e o estilo visual em que a ilustração foi concebida enfraquecem o potencial reflexivo da obra, limitando a experiência do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	6-7

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, e busca explicitamente respeitar a diversidade em suas múltiplas dimensões. O texto verbal demonstra um esforço intencional em apresentar a riqueza e a complexidade da cultura indígena, combatendo a visão monolítica. O respeito à diversidade e às múltiplas dimensões é evidente. O poema lista a pluralidade de etnias indígenas brasileiras (p. 24-25), reconhecendo e valorizando a diversidade geográfica e cultural dos povos originários e evitando a generalização. O texto verbal reconhece a diversidade de dimensões (reais e espirituais) e de relações, o que amplia a perspectiva do leitor. O eu lírico afirma que sua conexão com a natureza transcende um único lugar: "SIM. / Sou apenas moradora / ou visitante dos mundos / por onde caminho." (p. 20-21) O texto inclui o universo dos seres encantados e do conhecimento tradicional ("Caruanas", p. 14), demonstrando o respeito pela dimensão espiritual e cultural dos povos indígenas, que é uma dimensão fundamental da sua diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	20-21

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais. O projeto gráfico-editorial em muitos momentos evidencia um esforço em utilizar elementos para oferecer diferentes possibilidades de leitura, com organização e equilíbrio entre as ilustrações e o texto verbal. Isso pode ser observado na diagramação em página dupla e alinhamento das escritas com o trabalho gráfico, muitas vezes em linhas curvas. Essa relação entre texto e imagem se dá de forma intencional, em que as palavras e o trabalho gráfico se alinham e se complementam. Em vez de o texto seguir uma linha reta tradicional, as frases se curvam e se movem pela página, seguindo o fluxo das ilustrações, como nas páginas 14 e 15, onde o texto se curva para dar a ideia de que os versos estão nadando com a menina e os animais. A capa e a contracapa, por exemplo, utilizam recursos como a borda, o contraste de cores e a tipografia para anunciar o tema, e a quarta-capa apresenta a obra como um "poema-manifesto ilustrado" (p. 34), convidando o leitor a uma experiência diferenciada. Por outro lado, nas páginas 12 e 13, a saturação de cores e a composição excessiva de elementos criam um efeito contrário. Em vez de enriquecer a leitura, essa sobrecarga de informações visuais em algumas páginas, com o uso de cores vibrantes e chapadas (p. 5), gera uma confusão visual que compete com o texto. A falta de hierarquia e de foco visual nessas páginas sobrecarrega o olhar do leitor, comprometendo a fluidez da experiência e enfraquecendo a simbologia da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	13

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações. Embora o projeto gráfico demonstre um esforço em utilizar recursos para oferecer diferentes possibilidades de leitura, a sua execução é comprometida por falhas visuais que afetam o acabamento estético. O projeto gráfico-editorial apresenta pontos positivos, como a relação harmoniosa entre texto verbal e texto visual que se dá de forma intencional. A diagramação em página dupla e o alinhamento das escritas com o trabalho gráfico, muitas vezes em linhas curvas, demonstram essa coerência. Por exemplo, nas páginas 14 e 15, o texto se curva para dar a ideia de que os versos estão nadando com a menina e os animais. No entanto, a execução visual geral falha em sustentar a proposta da obra. A saturação de cores e a composição excessiva de elementos, como a confusão visual nas páginas 12 e 13, sobrecarregam a leitura e comprometem a fluidez da experiência. Esses aspectos, que são falhas no projeto gráfico, enfraquecem a obra e justificam a avaliação de parcialmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	13

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo e descritivo em HTML5, os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria pré-escola, pois falha em respeitar as especificidades do gênero literário da obra e a proposta visual do material original. A obra utiliza recursos para criar transições sonoras suaves, e o som do maracá para marcar o início e o fim da obra (minutos 00:32 e 05:26), além de sinalizar transições mais intensas (minuto 00:59). A descrição das ilustrações também é incorporada de forma fluida à narrativa, como na estrofe sobre "Pachamama" (minuto 05:05). No entanto, a transposição apresenta falhas. A obra impressa e a contracapa da versão HTML5 a identificam como um poema-manifesto, mas o audiolivro a introduz como uma "história/narrativa de uma garota indígena que tem muito a dizer" (minuto 00:47), o que desrespeita o gênero literário do material original.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	05:26
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	05:05
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:47
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:32
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:59

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) não faz referência à obra relacionada de forma fiel, e falha em respeitar suas especificidades. O material avaliado desconsidera o gênero literário do original e a proposta estética do livro impresso. A obra é um poema-manifesto, informação na versão HTML5, mas a apresentação inicial do audiolivro a introduz como a "história/narrativa de uma garota indígena que tem muito a dizer" (minuto 00:47), o que desrespeita o gênero literário da obra. Ademais, a versão em áudio adiciona descrições que não existem no texto original. Por exemplo, insere a descrição de urucum como "fruta de coloração vermelha" (minuto 04:48) e jenipapo como "fruta de polpa preta" (minuto 05:00). Outro exemplo é a descrição da "Pachamama" como "a Mãe-Terra, mulher grande como uma montanha, com cabelos verdes, feitos de folhas e flores" (minuto 05:05 a 05:16), o que interfere na interpretação da imagem pelo leitor. Essas inserções explicativas e didáticas vão contra a proposta polissêmica do poema, removendo a necessidade de o leitor construir o sentido por meio da interlocução entre texto e imagem. Tal falha, na transposição para o meio digital, compromete a essência da obra. Dessa forma, um poema autoral se transforma em um texto pragmático, didático e com fins informativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	01:00
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	05:00
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	04:48
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:47
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	05:05 - 05:16

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta parcialmente recursos lúdicos. A performance da declamadora se alterna entre a apresentação do texto verbal, a descrição das imagens e a explicação de termos indígenas, como o significado de "caruanas" (minuto 02:19). Recursos sonoros como a sonoplastia com sons de pássaros (minuto 01:48), de onça-pintada (minuto 02:01) e da cidade (minuto 04:37) contribuem para a experiência auditiva e complementam as ilustrações. A música indígena também cria ambiência e marca mudanças de cenários. Ao iniciar a leitura narrativa e descritiva de uma nova página dupla, assim como no livro impresso, que tem um novo cenário, a sonoplastia acompanha. No entanto, a narração da obra (01:00) foca mais na descrição e no aspecto narrativo do que na entonação típica da recitação de poesia, o que justifica a avaliação como parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	01:00
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	01:48
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	04:37
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	02:01
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	02:19

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração utiliza vozes humanas que se alternam. Os tons de vozes das leitoras, na apresentação e na narração do texto (minutos 00:01 e 00:32), possuem entonações adequadas para o tema, proporcionando uma experiência lúdica e agradável. A qualidade sonora é complementada por efeitos, como o som do Maracá que introduz e encerra (minuto 00:32 e 05:32) a narração, e sons da natureza como da onça-pintada (minuto 02:01) e de pássaros, o que enriquecem a ambientação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:32 e 05:32
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:01 e 00:32
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	02:01

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) apresenta qualidade sonora com requisitos de mixagem sem sobreposição de vozes e com sonoplastia e trilha sonora de abertura adequadas, boa equalização e ganho bem construído. O áudio é claro e límpido, com volume adequado em toda a obra. A trilha sonora e a sonoplastia são habilmente integradas, criando uma experiência coesa e imersiva para o ouvinte. Por exemplo, o audiolivro inicia com sons de instrumentos musicais indígenas e usa o som do Maracá, um "instrumento sagrado para muitos povos indígenas", para demarcar a abertura e o final da leitura. A música, em particular, é utilizada de forma equilibrada, complementando a narrativa sem se sobrepor a ela. Um exemplo é o uso de uma melodia de flautas para introduzir o trecho sobre os "vários mundos" (minuto 02:04), que remete aos mundos imaginários e à diversidade cultural. A voz da narradora também contribui para a qualidade sonora, com tons adequados tanto na apresentação da obra quanto na narração do texto (minutos 00:01 e 00:32). Os efeitos sonoros de fundo, como os sons da natureza, apresentam-se de modo harmônico e coerente com a mensagem, convidando as crianças a ouvirem (minuto 00:57).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	02:04
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:57
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:01 e 00:32

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. As alternâncias sonoras e os efeitos de áudio são introduzidos e finalizados de forma suave, o que garante uma experiência auditiva imersiva e livre de interrupções abruptas. O uso do som de maracá, por exemplo, não apenas marca o início da obra (minuto 00:32) e seu encerramento (minuto 05:26), mas também demarca a transição para a narração mais intensa (minuto 00:59). Além disso, a descrição das ilustrações é incorporada aos versos de forma fluida, como na estrofe sobre "Pachamama" (minuto 05:05), em que a narração descreve a "Mãe-Terra, mulher grande como uma montanha, com cabelos verdes, feitos de folhas e flores". A transição sonora no minuto 02:13, onde os sons de flautas dão lugar a sons de águas, também enriquece a experiência, introduzindo a menção aos "caruanas" e ao "boto cor de rosa".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	05:05
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:59
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	00:32
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	05:26
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	02:13

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O texto verbal é o elemento central da obra e busca, de forma explícita e direta, enaltecer a ancestralidade, a identidade e a cultura indígena, promovendo o orgulho de ser indígena ("SIM. / Sou indígena!", p. 4) e o respeito à natureza ("SIM. / Sou guardião de Pachamama.", p. 30). O poema, ao listar diversas etnias brasileiras (p. 24-25), demonstra a intenção de valorizar a diversidade e as questões dos povos originários, o que está em consonância com os documentos legais de Direitos Humanos e com o combate à discriminação. As eventuais falhas estéticas e de representação nas ilustrações não configuram violação dos direitos humanos ou discurso de ódio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	04

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de viés didático. Embora o texto verbal da versão impressa seja poético, apresenta elementos didáticos que comprometem sua proposta. A versão audiolivro narrativo e descritivo (HTML5) é um exemplo evidente dessa falha, pois, em sua transposição, são adicionadas explicações que não existem no texto original. Um exemplo é a inserção de informações sobre urucum como "fruta de coloração vermelha" (minuto 04:48) e jenipapo como "fruta de polpa preta" (minuto 05:00), bem como a descrição da "Pachamama" como "a Mãe-Terra, mulher grande como uma montanha, com cabelos verdes, feitos de folhas e flores" (minuto 05:05 a 05:16). Essa inserção de informações explicativas remove a necessidade de o leitor elaborar sentidos por meio da interlocução entre texto e imagem. Da mesma forma, na versão impressa, há um viés didático ao se explicar o termo "Caruanas" (p. 15) como "entidades/espíritos da / floresta que têm o dom da cura". Tais inserções descaracterizam a natureza polissêmica da obra, comprometendo sua qualidade literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	IMLC0002020212P260102000002-P DF.pdf	15
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ ZIP.zip	04:48
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ ZIP.zip	05:00
HT LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002	HTLC0002020212P260102000002_ ZIP.zip	05:05 - 05:16

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0212 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020212P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A página 18 não está numerada como as demais da obra.	
Recomendações: Inserir a numeração da página.	

Arquivo: IMLC0002020212P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A página 24 não está numerada como as demais da obra.	
Recomendações: Inserir o número de página.	

Arquivo: IMLC0002020212P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A página 25 não está numerada como as demais da obra.	
Recomendações: Inserir a numeração na página.	

Arquivo: IMLC0002020212P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 18,24,25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As páginas 18, 24 e 25 Não apresentam o número indicativo da página.	
Recomendações: inserir numeração das páginas 18, 24 e 25.	

Arquivo: IMLC0002020212P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 18, 24, 25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As páginas 18, 24 e 25 não estão numeradas como as demais.	
Recomendações: Inserir a numeração das páginas 18, 24 e 25.	

Arquivo: IMLC0002020212P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 24-25	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As páginas 18, 24 e 25 não numeradas, sem ausência compreensível. Como as demais possuem numeração adequada e legível, entende-se que a inclusão da numeração é necessária, como forma de manter a coerência da obra.	
Recomendações: Inserir a numeração das páginas 18, 24 e 25.	

Arquivo: IMLC0002020212P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: As páginas 18, 24 e 25 não numeradas, sem ausência compreensível. Como as demais possuem numeração adequada e legível, entende-se que a inclusão da numeração é necessária, como forma de manter a coerência da obra.	
Recomendações: Inserir a numeração das páginas 18, 24 e 25.	

Arquivo: HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A página 18 não está numerada como as demais da obra.	
Recomendações: Inserir a numeração da página.	

Arquivo: HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A página 24 não está numerada como as demais da obra.	
Recomendações: Inserir a numeração da página.	

Arquivo: HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A página 25 não está numerada como as demais da obra.	
Recomendações: Inserir a numeração da página.	

Arquivo: HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 00:47 a 00:56	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A obra é apresentada ao leitor como sendo a história / narrativa de uma "garota indígena que tem muito a dizer" (minuto 00:47 a 00:56), contradizendo a identificação da obra como poema-manifesto apresentada também na contracapa da versão HTML5.	
Recomendações: Não utilização da expressão narrativa para identificar a obra, substituir por poema de uma "garota indígena que tem muito a dizer".	

Arquivo: HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 00:47 e 00:56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A obra impressa é categorizada como um poema-manifesto, e essa informação está registrada inclusive na contracapa da versão em HTML5. No entanto, a apresentação inicial do audiolivro a introduz como a "história/narrativa de uma garota indígena que tem muito a dizer". Essa descrição não faz menção ao gênero poético da obra (poema-manifesto), o que constitui uma falha na transposição, pois não respeita totalmente o gênero literário do material original.	
Recomendações: A apresentação do audiolivro deveria ser ajustada para refletir com mais precisão a natureza literária da obra, utilizando a terminologia correta para poema-manifesto de "uma garota indígena que tem muito a dizer", a fim de manter a fidelidade ao original e educar o ouvinte sobre a especificidade do gênero.	

Arquivo: HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 18, 24, 25	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: As páginas 18, 24 e 25 não estão numeradas como as demais.	
Recomendações: Inserir os números de páginas.	

Arquivo: HTLC0002020212P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 00:47 e 00:56	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Considerando que a obra impressa é categorizada como poema autoral (ou poema-manifesto, como traz a quarta-capa), é possível indicar como uma falha da narração quando introduz a obra como "história/narrativa de uma garota indígena a que tem muito a dizer". Isso implica em uma falha de transposição, não respeitando o gênero do material original.	
Recomendações: Indicar, com precisão, o gênero literário da obra, trazendo o termo "poema-manifesto" para a introdução do audiolivro.	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra *Sou indígena!* está **Reprovada** de acordo com o que está previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029:

Item 15.1c (Anexo I). A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item 14.3, 16.1a (Anexo I). As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e não amplia o universo de significação da obra.

Item 14.3, 15.1j (Anexo I). As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e à criação das crianças.

Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j (Anexo I). As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2 (Anexo I). O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos

Item 14.2 (Anexo I). O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 2.3.3 (Anexo I). A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada, mas não respeita suas especificidades.

Item 12.2 (Anexo I). A obra não está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:24.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:50.